

RELATÓRIO DE GESTÃO (1º Semestre de 2014)

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º semestre do exercício de 2014.

CONTAS CONSOLIDADAS

1. Principais factos

- A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2014, um resultado consolidado líquido positivo de 5,9 M€, um aumento de 83,7% em relação ao resultado obtido no 1º semestre de 2013. No 2º trimestre de 2014, o resultado líquido aumentou 15,5%, passando de 4,1 M€ em 2013 para 4,7 M€.
- A IMPRESA atingiu um EBITDA de 16,4 M€, um aumento de 15,2% em relação ao valor atingido no 1º semestre de 2013.
- A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2014, receitas consolidadas de 119,3 M€, uma subida homóloga de 6,2%.
- A SIC registou, no 1º semestre de 2014, lucros antes de impostos de 14,8 M€, uma subida de 34,1% face ao 1º semestre de 2013.
- A SIC liderou os principais targets comerciais, no dia e no horário nobre dos dias úteis, atingindo uma audiência média de 20,3% e de 27,2%, respetivamente. A SIC fechou o 1º semestre de 2014 com a liderança da audiência (27,3%) no principal horário televisivo, o horário nobre dos dias úteis.
- O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 48,4% foi, no 1º quadrimestre de 2014 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações, sendo de registar, em maio de 2014, o lançamento do Expresso Diário digital, com um número médio superior a 15.800 compradores.
- Dívida Líquida de 191,5 M€, em junho de 2014, ou seja, uma redução de 9,9 M€ em termos homólogos. Esta redução é reflexo da aposta continuada na desalavancagem financeira do Grupo.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 1. Principais Indicadores

(Valores em €)	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Receitas Consolidadas	119.349.073	112.346.241	6,2%	63.550.820	60.701.884	4,7%
Televisão	90.328.754	81.476.247	10,9%	47.644.859	44.072.118	8,1%
Publishing	28.119.993	30.636.504	-8,2%	15.384.880	16.562.555	-7,1%
Impresa Outras	900.326	233.490	285,6%	521.081	67.211	675,3%
Custos Operacionais (1)	102.951.710	98.107.135	4,9%	52.768.349	50.058.037	5,4%
EBITDA	16.397.363	14.239.106	15,2%	10.782.471	10.643.847	1,3%
Margem EBITDA	13,7%	12,7%		17,0%	17,5%	
EBITDA Televisão	17.305.562	14.294.589	21,1%	10.438.663	10.061.202	3,8%
EBITDA Publishing	1.065.451	1.868.405	-43,0%	1.343.740	1.565.729	-14,2%
EBITDA Impresa Outras	-1.973.650	-1.923.888	-2,6%	-999.932	-983.084	-1,7%
Resultado Líquido	5.938.794	3.232.018	83,7%	4.724.418	4.089.770	15,5%
Dívida Líquida (M€)	191,5	201,4	-4,9%			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. Dívida líquida = Empréstimos obtidos (Correntes e Não Correntes) – Caixa e equivalentes de caixa. (1) Não considera amortizações e depreciações

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2014, receitas consolidadas de 119,3 M€, um aumento de 6,2% em relação ao valor de 112,3 M€, obtido no 1º semestre de 2013. No 2º trimestre de 2014, as receitas consolidadas foram de 63,6 M€, o que representou uma subida de 4,7% em relação ao valor de 60,7 M€ registado no 2º trimestre de 2013.

Tabela 2. Receitas Totais

(Valores em €)	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Total Receitas	119.349.073	112.346.241	6,2%	63.550.820	60.701.884	4,7%
Publicidade	59.236.314	55.737.394	6,3%	34.390.437	31.514.116	9,1%
Subscrição Canais	22.523.645	22.285.068	1,1%	11.244.214	11.199.585	0,4%
Circulação	12.278.698	13.521.204	-9,2%	6.171.978	6.742.963	-8,5%
Outras	25.310.416	20.802.575	21,7%	11.744.191	11.245.220	4,4%

Da atividade do 1º semestre de 2014 é de referir o seguinte:

- Subida de 6,3% das receitas publicitárias, com crescimento de 10,1% na área de televisão.
- Aumento de 21,7% das outras receitas, nomeadamente, venda de conteúdos e de produtos associados e concursos com participação telefónica.
- Subida de 1,1% das receitas de subscrição de canais.
- Descida de 9,2% das receitas de circulação.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados

(Valores em €)	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Receitas Totais	119.349.073	112.346.241	6,2%	63.550.820	60.701.884	4,7%
Televisão	90.328.754	81.476.247	10,9%	47.644.859	44.072.118	8,1%
Publishing	28.119.993	30.636.504	-8,2%	15.384.880	16.562.555	-7,1%
Impresa Outras	900.326	233.490	285,6%	521.081	67.211	675,3%
Custos Operacionais (1)	102.951.710	98.107.135	4,9%	52.768.349	50.058.037	5,4%
Total EBITDA	16.397.363	14.239.106	15,2%	10.782.471	10.643.847	1,3%
Margem EBITDA	13,7%	12,7%		17,0%	17,5%	
Televisão	17.305.562	14.294.589	21,1%	10.438.663	10.061.202	3,8%
Publishing	1.065.451	1.868.405	-43,0%	1.343.740	1.565.729	-14,2%
Impresa Outras	-1.973.650	-1.923.888	-2,6%	-999.932	-983.084	-1,7%
Amortizações	2.033.442	2.845.028	-28,5%	1.011.320	1.329.878	-24,0%
EBIT	14.363.921	11.394.078	26,1%	9.771.151	9.313.969	4,9%
Margem EBIT	12,0%	10,1%		15,4%	15,3%	
Res Financeiros (-)	5.345.548	5.914.448	-9,6%	2.742.275	2.992.904	-8,4%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	9.018.373	5.479.630	64,6%	7.028.876	6.321.065	11,2%
Imposto (IRC)(-)	3.079.579	2.247.612	37,0%	2.304.458	2.230.708	3,3%
Interesses sem controlo (-)	0	0	-	0	587	-100,0%
Resultado Líquido	5.938.794	3.232.018	83,7%	4.724.418	4.089.770	15,5%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

No 1º semestre de 2014, os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, cresceram 4,9% em relação a junho de 2013, sendo que os custos fixos cresceram 2%, principalmente pelo efeito da reposição de 10% nos vencimentos dos quadros do Grupo, e os custos variáveis aumentaram 6,5%, com os custos de programação (novo canal SIC Caras) e os custos associados às outras receitas a serem responsáveis por esta subida.

As performances registadas, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no 1º semestre de 2014, atingisse o montante de 16,4 M€, o que representou um ganho de 15,2% em relação ao valor obtido no período homólogo. A margem EBITDA foi de 13,7% que compara com uma margem de 12,7% atingida no período homólogo. No 2º trimestre de 2014, o EBITDA consolidado foi de 10,8 M€, um aumento de 1,3% face ao valor obtido no 2º trimestre de 2013. De referir que, no 2º trimestre de 2014, o aumento das receitas publicitárias compensou a quebra verificada na margem das outras receitas, nomeadamente, as relacionadas com concursos com participação telefónica.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

O volume de amortizações desceu 28,5%, para 2,0 M€, no 1º semestre de 2014, refletindo a redução de investimento verificada nos últimos exercícios. No 2º trimestre de 2014, a descida das amortizações foi de 24%.

No 1º semestre de 2014, os resultados financeiros negativos melhoraram 9,6% relativamente a junho de 2013, atingindo 5,3 M€. Esta variação é explicada pela redução do valor do passivo remunerado e pela evolução positiva dos resultados das participadas Vasp e Lusa. No 2º trimestre de 2014, os resultados financeiros negativos melhoraram 8,4%.

O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, no 1º semestre de 2014, atingiu 9,0 M€, um aumento de 64,6% face ao valor de 5,5 M€ atingido em junho de 2013. No que se refere ao 2º trimestre de 2014, o resultado antes de impostos e interesses sem controlo foi de 7,0 M€ euros, um aumento de 11,2% face ao valor de 6,3 M€ registado no 2º trimestre de 2013.

No 1º semestre de 2014, a IMPRESA atingiu um resultado consolidado líquido positivo de 5,9 M€, um aumento de 83,7% face ao resultado líquido de 3,2 M€, obtido em junho de 2013. No 2º trimestre de 2014, o resultado líquido aumentou 15,5%, passando de 4,1 M€, em 2013, para 4,7 M€.

Em termos de balanço, a dívida líquida, no final de junho de 2014, cifrava-se em 191,5 M€, ou seja, menos 9,9 M€ face ao semestre homólogo de 2013. No final do 1º semestre, a dívida de médio e longo prazo representava cerca de 63% do total da dívida bancária líquida. No que respeita a locações financeiras, o valor no final do 1º semestre de 2014 cifrava-se em 9,6 M€, ou seja, uma redução de 3,1 M€ face ao período homólogo.

3. Televisão

Tabela 4. Indicadores Televisão

	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Total Receitas	90.328.754	81.476.247	10,9%	47.644.859	44.072.118	8,1%
Publicidade	46.337.031	42.094.325	10,1%	26.570.732	23.506.555	13,0%
Subscrição Canais	22.523.645	22.285.068	1,1%	11.244.214	11.199.585	0,4%
Outras	21.468.078	17.096.854	25,6%	9.829.913	9.365.978	5,0%
Custos Operacionais (1)	73.023.192	67.181.658	8,7%	37.206.196	34.010.916	9,4%
EBITDA	17.305.562	14.294.589	21,1%	10.438.663	10.061.202	3,8%
EBITDA (%)	19,2%	17,5%		21,9%	22,8%	
Resultados Antes Impostos	14.809.365	11.040.595	34,1%	9.230.987	8.453.252	9,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A SIC terminou o 1º semestre de 2014 com um total de receitas de 90,3 M€, o que representou um aumento de 10,9%, sendo de registar o crescimento das receitas publicitárias e das outras receitas. No 2º trimestre de 2014, as receitas totais atingiram 47,6 M€, uma subida de 8,1% face ao período homólogo de 2013.

No 1º semestre de 2014, as receitas de publicidade subiram 10,1%, para 46,3 M€. Esta performance deveu-se à evolução das audiências, principalmente no horário nobre dos dias úteis e nos targets comerciais. No 2º trimestre de 2014, as receitas publicitárias apresentaram uma subida de 13,0%, para 26,6 M€.

No 1º semestre de 2014, a SIC continuou a ser líder de audiências no principal horário televisivo – o horário nobre de segunda a sexta-feira, terminando o 1º semestre com 27,3% de share. Esta liderança ficou a dever-se à novela “Sol de Inverno” e ao “Jornal da Noite”, para além dos excelentes desempenhos das novelas “Amor à Vida” e “A Guerreira”. Nos targets comerciais ABCD15-54, neste horário nobre, a SIC atingiu uma quota de 27,2%.

Da restante programação do 1º semestre de 2014, de destacar ainda a Gala Globos de Ouro, uma parceria com a CARAS, e a Liga Europa de futebol, nomeadamente, a final realizada entre o Benfica e o Sevilha, que foi o 2º programa mais visto da televisão portuguesa neste semestre.

As receitas de subscrição dos canais temáticos apresentaram uma subida de 1,1% para 22,5 M€, no 1º semestre de 2014. Esta subida deveu-se ao crescimento no mercado doméstico e das receitas internacionais que já representam 13,1% do total.

Os canais temáticos, no seu conjunto, atingiram uma audiência de 3,4% no 1º semestre de 2014 (3,1% no 1º semestre de 2013), com um bom desempenho dos canais SIC Radical e SIC Mulher e o arranque, em dezembro de 2013, do novo canal SIC Caras. De referir que, em junho de 2014, o canal SIC Caras estreou na plataforma ZAP para os mercados angolano e moçambicano, sendo o 4º canal distribuído nessa plataforma.

As performances registadas permitiram que o EBITDA, no 1º semestre de 2014, atingisse o montante de 17,3 M€, um aumento de 21,1% face ao período homólogo, a que corresponde uma margem de 19,2% (17,5% em 2013). No 2º trimestre de 2014, o EBITDA atingiu 10,4 M€, com uma margem de 21,9%.

Os resultados antes de impostos, no 1º semestre de 2014, atingiram 14,8 M€, uma subida homóloga de 34,1%. No 2º trimestre de 2014, os resultados antes de impostos foram de 9,2 M€, que comparam com 8,5 M€ obtidos no 2º trimestre de 2013, ou seja, uma subida de 9,2%.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing						
	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Total Receitas	28.119.993	30.636.504	-8,2%	15.384.880	16.562.555	-7,1%
Publicidade	12.844.654	13.614.140	-5,7%	7.777.061	7.991.019	-2,7%
Circulação	12.278.698	13.521.204	-9,2%	6.171.978	6.742.963	-8,5%
Outras	2.996.641	3.501.160	-14,4%	1.435.841	1.828.573	-21,5%
Custos Operacionais (1)	27.054.542	28.768.099	-6,0%	14.041.140	14.996.826	-6,4%
EBITDA	1.065.451	1.868.405	-43,0%	1.343.740	1.565.729	-14,2%
EBITDA (%)	3,8%	6,1%		8,7%	9,5%	
Resultados Antes Impostos	-324.132	503.370	n.a.	668.232	876.697	-23,8%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

No segmento do Publishing, que continua a ser bastante afetado pelo ambiente económico português, as receitas totais registaram, no 1º semestre de 2014, uma descida de 8,2%, para 28,1 M€, descida que foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing. No 2º trimestre de 2014, as receitas totais desceram 7,1%, para 15,4 M€.

As receitas publicitárias desceram 5,7%, no 1º semestre de 2014, em relação ao período homólogo. No 2º trimestre de 2014, as receitas de publicidade apresentaram uma queda inferior, de 2,7%, para 7,8 M€.

As receitas de circulação desceram 9,2% no 1º semestre de 2014, atingindo 12,3 M€. No 2º trimestre de 2014, as receitas de circulação desceram 8,5%, atingindo 6,2 M€.

A continuada aposta no digital permitiu registar uma evolução positiva nas vendas em formato digital, com um crescimento de 43,3% face ao período homólogo e 13,1% face a dezembro de 2013, atingindo cerca de 25.000 clientes digitais no final do 1º semestre de 2014.

O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 48,4% foi, no 1º quadrimestre de 2014, o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações, sendo de registar o lançamento, em maio de 2014, do Expresso Diário, um jornal digital disponível para assinantes e compradores do semanário em papel, com um número médio superior a 15.800 compradores, sendo a publicação líder em vendas digitais.

Enfrentando uma conjuntura difícil, as outras receitas, que incluem, nomeadamente, as vendas de produtos associados, apresentaram uma descida de 14,4%, no 1º



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

semestre de 2014, atingindo 3,0 M€. No 2º trimestre de 2014, as outras receitas desceram 21,5% relativamente ao período homólogo.

Os custos operacionais apresentaram, no 1º semestre de 2014, uma descida de 6,0% e, no 2º trimestre de 2014, uma descida de 6,4%, comparativamente aos respetivos períodos homólogos.

Esta evolução operacional permitiu atingir um EBITDA positivo, no montante de 1,1 M€, a que corresponde uma margem de 3,8%. No 2º trimestre de 2014, o EBITDA foi de 1,3 M€, a que corresponde uma margem de 8,7% que compara com a margem de 9,5% obtida no 2º trimestre de 2013.

Os resultados antes de impostos foram negativos, atingindo 324,1 mil euros, no 1º semestre de 2014, que comparam com 503,4 mil euros positivos registados no semestre homólogo. No 2º trimestre de 2014, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 668,2 mil euros, que comparam com 876,7 mil euros obtidos no 2º trimestre de 2013.

Da atividade do 1º semestre de 2014, são ainda de destacar os seguintes factos na área do publishing:

- O Expresso continua a ser o semanário mais vendido em Portugal (dados APCT 1º quadrimestre 2014).
- As revistas Visão, Exame, Exame Informática e Blitz continuam a ser líderes nos respetivos segmentos (dados APCT 1º quadrimestre de 2014).
- As publicações Exame, Exame Informática, Courier, Blitz, Jornal de Letras e Visão Júnior tiveram aumento da circulação paga (dados APCT 1º quadrimestre de 2014).
- Entrega do Prémio Pessoa 2013 a Maria Manuel Mota, com a presença do Presidente da República, uma parceria do Expresso com a Caixa Geral de Depósitos.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista Caras com a SIC.
- Prémio Primus inter Pares, em parceria com o Banco Santander Totta.
- Carro do Ano/Troféu Essilor Volante de Cristal.

5. Outras

Este segmento, que inclui os custos de gestão e financeiros da holding, engloba também as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e da Olhares, que tem como negócio principal a exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 6. Indicadores Impresa Outras

	Jun-14	Jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Total Receitas	900.326	233.490	285,6%	521.081	67.211	675,3%
InfoPortugal + Olhares	989.091	777.447	27,2%	524.153	467.659	12,1%
Outras & Intersegmentos	-88.765	-543.957	-83,7%	-3.072	-400.448	-99,2%
Custos Operacionais (1)	2.873.976	2.157.378	33,2%	1.521.013	1.050.295	44,8%
EBITDA	-1.973.650	-1.923.888	-2,6%	-999.932	-983.084	-1,7%
InfoPortugal + Olhares	110.907	15.780	602,8%	19.732	8.277	138,4%
Outras & Intersgmentos	-2.084.553	-1.939.668	-7,5%	-1.019.660	-991.361	-2,9%
Resultados Antes Impostos	-5.466.860	-6.064.335	-9,9%	-2.870.343	-3.008.884	-4,6%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

A Infoportugal e a Olhares atingiram, no 1º semestre de 2014, receitas de 989,1 mil euros, um crescimento de 27,2% face ao período homólogo. No 2º trimestre de 2014, o crescimento foi de 12,1% face ao 2º trimestre de 2013. Em termos de EBITDA, estas empresas apresentaram, no final do 1º semestre de 2014, o valor de 110,9 mil euros, que compara com o resultado de 15,8 mil euros obtido no período homólogo.

6. Perspetivas

Considerando os resultados atingidos no 1º semestre de 2014, a IMPRESA tem como expectativa, apesar da incerteza quanto à recuperação da atividade económica, atingir os objetivos traçados: melhoria dos indicadores operacionais e dos resultados líquidos, bem como redução do passivo remunerado.

Lisboa, 24 de julho de 2014

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Miguel Luís Kolback da Veiga

José Manuel Archer Galvão Teles

ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO
(1º SEMESTRE DE 2014)

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº 1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do nº 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 24 de julho de 2014

Francisco José Pereira Pinto Balsemão
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos
Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto
Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

António Soares Pinto Barbosa
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Miguel Luís Kolback da Veiga
Vogal do Conselho de Administração

José Manuel Archer Galvão Teles
Vogal do Conselho de Administração

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis		279.590	329.667
Activos fixos tangíveis	11	28.458.080	29.291.053
Investimentos financeiros		6.569.140	6.736.787
Propriedades de investimento		6.151.963	6.151.963
Direitos de transmissão de programas e existências	12	7.671.854	8.591.730
Outros activos não correntes		6.143.267	6.298.622
Activos por impostos diferidos	10	1.285.487	1.269.646
Total de activos não correntes		<u>357.452.202</u>	<u>359.562.289</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas e existências	12	16.681.714	19.303.327
Clientes e contas a receber	13	41.273.488	37.456.394
Outros activos correntes		4.748.540	4.121.294
Caixa e equivalentes de caixa	14	2.016.292	1.434.564
Total de activos correntes		<u>64.720.034</u>	<u>62.315.579</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>422.172.236</u></u>	<u><u>421.877.868</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	15	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	15	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	15	1.108.090	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas		5.577.860	(962.340)
Resultado consolidado líquido do período		5.938.794	6.597.529
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>132.804.016</u>	<u>126.865.222</u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	16	120.488.619	126.592.167
Locações financeiras		6.847.908	8.066.251
Provisões		5.262.588	5.894.373
Passivos por impostos diferidos	10	472.581	472.581
Total de passivos não correntes		<u>133.071.696</u>	<u>141.025.372</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	16	73.074.852	63.063.025
Fornecedores e contas a pagar	17	26.556.367	40.964.269
Locações financeiras		2.766.165	3.028.626
Outros passivos correntes	18	53.899.140	46.931.354
Total de passivos correntes		<u>156.296.524</u>	<u>153.987.274</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>422.172.236</u></u>	<u><u>421.877.868</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de Junho de 2014.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2013
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>					
Prestações de serviços	6	104.442.103	96.410.016	56.093.532	52.774.565
Vendas	6	14.041.791	15.368.627	6.823.857	7.484.105
Outros proveitos operacionais		865.179	567.598	633.431	443.214
Total de proveitos operacionais		<u>119.349.073</u>	<u>112.346.241</u>	<u>63.550.820</u>	<u>60.701.884</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(39.503.260)	(38.114.084)	(18.860.417)	(19.143.117)
Fornecimentos e serviços externos	8	(35.329.980)	(32.993.620)	(19.603.512)	(17.301.295)
Custos com o pessoal		(26.880.432)	(25.728.283)	(13.634.450)	(12.941.241)
Amortizações e depreciações	11	(2.033.442)	(2.845.028)	(1.011.320)	(1.329.878)
Provisões		(240.000)	(253.720)	(120.000)	(118.720)
Outros custos operacionais		(998.038)	(1.017.428)	(549.970)	(553.664)
Total de custos operacionais		<u>(104.985.152)</u>	<u>(100.952.163)</u>	<u>(53.779.669)</u>	<u>(51.387.915)</u>
Resultados operacionais		<u>14.363.921</u>	<u>11.394.078</u>	<u>9.771.151</u>	<u>9.313.969</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>					
Ganhos em empresas associadas	9	279.476	130.006	23.590	82.719
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(5.625.024)	(6.044.454)	(2.765.865)	(3.075.623)
		<u>(5.345.548)</u>	<u>(5.914.448)</u>	<u>(2.742.275)</u>	<u>(2.992.904)</u>
Resultados antes de impostos		9.018.373	5.479.630	7.028.876	6.321.065
Impostos sobre o rendimento do período	10	(3.079.579)	(2.247.612)	(2.304.458)	(2.230.708)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>5.938.794</u>	<u>3.232.018</u>	<u>4.724.418</u>	<u>4.090.357</u>
Resultado e rendimento integral do período por acção:					
Básico		0,0353	0,0192	0,0281	0,0243
Diluído		0,0353	0,0192	0,0281	0,0243

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de Junho de 2014.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2013
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		120.847.656	104.597.419	66.591.055	59.662.052
Pagamentos a fornecedores		(84.094.333)	(66.681.397)	(40.535.445)	(30.623.734)
Pagamentos ao pessoal		(26.563.427)	(26.459.677)	(12.749.143)	(11.947.568)
Fluxos gerados pelas operações		10.189.896	11.456.345	13.306.467	17.090.750
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(4.708.642)	(36.260)	(4.706.264)	6.551
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à actividade operacional		(1.032.417)	1.400	(120.468)	938.871
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>4.448.837</u>	<u>11.421.485</u>	<u>8.479.735</u>	<u>18.036.172</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	9	27.055	-	27.055	-
Juros e proveitos similares		4.719	24.635	1.984	11.524
Subsídios		3.922	184.353	3.922	184.353
Dividendos		420.000	100.000	420.000	100.000
		<u>455.696</u>	<u>308.988</u>	<u>452.961</u>	<u>295.877</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-	(135.660)	-	(50.660)
Activos fixos tangíveis		(1.114.395)	(816.477)	(748.348)	(683.076)
Activos intangíveis		(52.071)	(125.106)	49.592	(11.588)
		<u>(1.166.466)</u>	<u>(1.077.243)</u>	<u>(698.756)</u>	<u>(745.324)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(710.770)</u>	<u>(768.255)</u>	<u>(245.795)</u>	<u>(449.447)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		<u>19.713.258</u>	<u>18.535.000</u>	<u>17.038.258</u>	<u>5.249.868</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(15.702.099)	(15.246.100)	(15.002.099)	(13.750.100)
Amortizações de contratos de locação financeira		(1.480.804)	(1.958.757)	(714.757)	(974.801)
Juros e custos similares		(5.443.410)	(5.832.429)	(4.321.301)	(4.467.837)
		<u>(22.626.313)</u>	<u>(23.037.286)</u>	<u>(20.038.157)</u>	<u>(19.192.738)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(2.913.055)</u>	<u>(4.502.286)</u>	<u>(2.999.899)</u>	<u>(13.942.870)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		825.012	6.150.944	5.234.041	3.643.855
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	(6.401.213)	(14.324.576)	(10.810.242)	(11.817.487)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	(5.576.201)	(8.173.632)	(5.576.201)	(8.173.632)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2014.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa

	Capital (Nota 15)	Prémio de emissão de acções (Nota 15)	Reserva legal (Nota 15)	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período	Total	Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	84.000.000	36.179.272	1.050.761	2.565.037	(4.893.713)	118.901.357	59.926	118.961.283
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012	-	-		(4.893.713)	4.893.713	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2013	-	-	-	-	3.232.018	3.232.018	-	3.232.018
Aquisição de participações adicionais em subsidiárias	-	-	-	(75.074)	-	(75.074)	(59.926)	(135.000)
Saldo em 30 de Junho de 2013	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.050.761</u>	<u>(2.403.750)</u>	<u>3.232.018</u>	<u>122.058.301</u>	<u>-</u>	<u>122.058.301</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	84.000.000	36.179.272	1.050.761	(962.340)	6.597.529	126.865.222	-	126.865.222
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013	-	-	57.329	6.540.200	(6.597.529)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2014	-	-	-	-	5.938.794	5.938.794	-	5.938.794
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.108.090</u>	<u>5.577.860</u>	<u>5.938.794</u>	<u>132.804.016</u>	<u>-</u>	<u>132.804.016</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2014.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

As acções da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 24 de Julho de 2014 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de Junho de 2014, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e referidas no respectivo anexo.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014, entraram em vigor as seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, adoptadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, que não tiveram impacto nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo:

- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas
- IFRS 11 – Acordos conjuntos
- IFRS 12 – Divulgações sobre participações noutras entidades
- IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas (2011)
- IAS 28 – Investimentos em Associadas e Entidades Conjuntamente Controladas (2011)
- Emenda à IAS 32 – Compensação entre activos e passivos financeiros
- Emenda à IAS 36 – Imparidade (Divulgações sobre a quantia recuperável de activos não financeiros)
- Emenda à IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (Reformulação de derivados e continuação da contabilidade de cobertura)
- IFRIC 21 – Pagamentos ao Estado

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (2009) e emendas posteriores
- Emenda à IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (2013)
- Emenda à IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações
- Emenda à norma IAS 19 – Benefícios dos empregados
- Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2010-2012)
- Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2011-2013)

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2014	2013
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Lisboa	Edição de publicações	100%	100%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Medipress")	Lisboa	Edição de publicações	100%	100%
Impresa Serviços e Multimédia - Sociedade Unipessoal, Lda. ("ISM")	Lisboa	Produção multimédia e gestão de serviços administrativos e financeiros	100%	100%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100%	100%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100%	100%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100%	100%
Olhares.com - Fotografia Online, S.A. ("Olhares.com")	Matosinhos	Produção multimédia	100%	100%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("Office Share")	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100%	100%

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 9,1% e 10,8% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas dos resultados e de outro rendimento integral dos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, correspondente a 10.890.535 Euros e 12.167.984 Euros, respectivamente (Nota 21). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transacções com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afectação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:Em 30 de Junho de 2014:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	89.687.724	13.845.006	909.372	104.442.103	-	104.442.103
Prestações de serviços - inter-segmentos	184.901	25.424	2.895.670	3.105.994	(3.105.994)	-
Vendas	-	14.041.791	-	14.041.791	-	14.041.791
Outros proveitos operacionais - clientes externos	418.491	207.772	238.916	865.179	-	865.179
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	37.638	-	-	37.638	(37.638)	-
Total de proveitos operacionais	90.328.754	28.119.993	4.043.958	122.492.705	(3.143.632)	119.349.073
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(34.921.959)	(4.581.301)	-	(39.503.260)	-	(39.503.260)
Fornecimentos e serviços externos	(24.048.844)	(12.526.949)	(1.897.819)	(38.473.612)	3.143.632	(35.329.980)
Custos com o pessoal	(13.504.608)	(9.642.416)	(3.733.408)	(26.880.432)	-	(26.880.432)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.488.425)	(172.851)	(372.166)	(2.033.442)	-	(2.033.442)
Provisões	(180.000)	(60.000)	-	(240.000)	-	(240.000)
Outros custos operacionais	(367.781)	(243.876)	(386.381)	(998.038)	-	(998.038)
Total de custos operacionais	(74.511.617)	(27.227.393)	(6.389.774)	(108.128.784)	3.143.632	(104.985.152)
Resultados operacionais	15.817.137	892.600	(2.345.816)	14.363.921	-	14.363.921
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	279.476	279.476	-	279.476
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(1.007.772)	(1.216.732)	(3.400.520)	(5.625.024)	-	(5.625.024)
	(1.007.772)	(1.216.732)	(3.121.044)	(5.345.548)	-	(5.345.548)
Resultados antes de impostos	14.809.365	(324.132)	(5.466.860)	9.018.373	-	9.018.373
Impostos sobre o rendimento	(4.298.308)	10.515	1.208.214	(3.079.579)	-	(3.079.579)
Resultado do segmento	10.511.057	(313.617)	(4.258.646)	5.938.794	-	5.938.794

Em 30 de Junho de 2013:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	80.754.323	14.851.325	804.368	96.410.016	-	96.410.016
Prestações de serviços - inter-segmentos	637.102	36.757	2.713.050	3.386.909	(3.386.909)	-
Vendas	-	15.368.627	-	15.368.627	-	15.368.627
Outros proveitos operacionais - clientes externos	58.977	379.795	128.826	567.598	-	567.598
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	25.845	-	-	25.845	(25.845)	-
Total de proveitos operacionais	81.476.247	30.636.504	3.646.244	115.758.995	(3.412.754)	112.346.241
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(33.312.282)	(4.801.802)	-	(38.114.084)	-	(38.114.084)
Fornecimentos e serviços externos	(20.237.893)	(14.423.159)	(1.745.322)	(36.406.374)	3.412.754	(32.993.620)
Custos com o pessoal	(13.172.155)	(9.177.526)	(3.378.602)	(25.728.283)	-	(25.728.283)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(2.088.655)	(206.478)	(549.895)	(2.845.028)	-	(2.845.028)
Provisões	(163.720)	(90.000)	-	(253.720)	-	(253.720)
Outros custos operacionais	(295.608)	(275.612)	(446.208)	(1.017.428)	-	(1.017.428)
Total de custos operacionais	(69.270.313)	(28.974.577)	(6.120.027)	(104.364.917)	3.412.754	(100.952.163)
Resultados operacionais	12.205.934	1.661.927	(2.473.783)	11.394.078	-	11.394.078
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	130.006	130.006	-	130.006
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(1.165.339)	(1.158.557)	(3.720.558)	(6.044.454)	-	(6.044.454)
	(1.165.339)	(1.158.557)	(3.590.552)	(5.914.448)	-	(5.914.448)
Resultados antes de impostos	11.040.595	503.370	(6.064.335)	5.479.630	-	5.479.630
Impostos sobre o rendimento	(3.362.515)	(255.807)	1.370.710	(2.247.612)	-	(2.247.612)
Resultado do segmento	7.678.080	247.563	(4.693.625)	3.232.018	-	3.232.018

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2013
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	46.337.031	42.094.325	26.570.732	23.506.555
Canais temáticos	22.523.645	22.285.068	11.244.214	11.199.585
Outras	20.827.048	16.374.930	9.448.017	8.793.828
	<u>89.687.724</u>	<u>80.754.323</u>	<u>47.262.963</u>	<u>43.499.968</u>
Publishing:				
Publicidade	12.844.654	13.614.140	7.777.061	7.991.019
Outros	1.000.352	1.237.185	627.320	714.489
	<u>13.845.006</u>	<u>14.851.325</u>	<u>8.404.381</u>	<u>8.705.508</u>
Outros:	909.372	804.368	426.188	569.089
Total de prestações de serviços	<u>104.442.103</u>	<u>96.410.016</u>	<u>56.093.532</u>	<u>52.774.565</u>
Vendas:				
Publicações	12.278.698	13.521.204	6.171.978	6.742.963
Outras - publishing	1.763.093	1.847.423	651.879	741.142
Total de vendas	<u>14.041.791</u>	<u>15.368.627</u>	<u>6.823.857</u>	<u>7.484.105</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>118.483.894</u>	<u>111.778.643</u>	<u>62.917.389</u>	<u>60.258.670</u>

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2013
Programas exibidos	34.921.959	33.312.282	16.584.728	16.614.715
Mercadorias vendidas	1.210.698	879.507	449.323	429.524
Matérias-primas consumidas	3.370.603	3.922.295	1.826.366	2.098.878
	<u>39.503.260</u>	<u>38.114.084</u>	<u>18.860.417</u>	<u>19.143.117</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2013
Subcontratos	8.323.440	9.019.468	4.296.795	4.637.594
Artigos para oferta (prémios)	5.837.126	1.882.099	2.980.614	1.089.154
Comunicação	5.377.035	5.418.185	2.682.820	2.982.958
Trabalhos especializados	5.008.708	5.378.930	3.314.003	2.591.937
Honorários	2.276.171	2.218.258	1.204.876	1.236.476
Conservação e reparação	2.149.931	2.148.044	1.033.291	1.113.030
Publicidade e propaganda	1.856.081	1.822.596	879.688	838.145
Outros	4.501.488	5.106.040	3.211.425	2.812.001
	<u>35.329.980</u>	<u>32.993.620</u>	<u>19.603.512</u>	<u>17.301.295</u>

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013 têm a seguinte composição:

	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2013
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):				
Perdas em empresas associadas	-	(41.835)	-	(26.670)
Ganhos em empresas associadas	279.476	171.841	23.590	109.389
	<u>279.476</u>	<u>130.006</u>	<u>23.590</u>	<u>82.719</u>
Juros e outros custos financeiros:				
Juros suportados	(5.084.571)	(5.509.082)	(2.575.244)	(2.795.992)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(307)	(31.664)	20.088	(10.883)
Outros custos financeiros	(638.664)	(533.543)	(305.478)	(283.118)
	<u>(5.723.542)</u>	<u>(6.074.289)</u>	<u>(2.860.634)</u>	<u>(3.089.993)</u>
Outros proveitos financeiros:				
Diferenças de câmbio favoráveis	91.687	539	91.687	367
Juros obtidos	4.719	24.635	1.984	11.524
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.112	4.177	1.098	2.479
Outros proveitos financeiros	-	484	-	-
	<u>98.518</u>	<u>29.835</u>	<u>94.769</u>	<u>14.370</u>
Resultados financeiros	<u>(5.345.548)</u>	<u>(5.914.448)</u>	<u>(2.742.275)</u>	<u>(2.992.904)</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2012
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	207.478	171.841	45.956	109.389
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	63.814	(41.835)	(30.550)	(26.670)
NoniusSoft, Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. ("Noniussoft") (a)	8.184	-	8.184	-
	<u>279.476</u>	<u>130.006</u>	<u>23.590</u>	<u>82.719</u>

(a) Este montante corresponde à mais-valia gerada decorrente da alienação de 5.411 acções desta participada à própria Noniussoft, por 27.055 Euros (Nota 21).

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, é o seguinte:

	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2013
Impostos correntes	(3.095.420)	(1.942.939)	(2.310.513)	(1.726.263)
Imposto diferido do período	15.841	(304.673)	6.055	(504.445)
	<u>(3.079.579)</u>	<u>(2.247.612)</u>	<u>(2.304.458)</u>	<u>(2.230.708)</u>

b) Diferenças temporárias – movimentos nos activos por impostos diferidos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro 2013, activos por impostos diferidos como segue:

30 de Junho de 2014:

	Activos por impostos diferidos				
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em activos disponíveis para venda	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	315.090	603.929	6.877	343.750	1.269.646
Constituição/(reversão)	15.841	-	-	-	15.841
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>330.931</u>	<u>603.929</u>	<u>6.877</u>	<u>343.750</u>	<u>1.285.487</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2013:

	Activos por impostos diferidos				Total
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em activos disponíveis para venda	
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	578.196	799.265	-	312.500	1.689.961
Efeito da alteração de taxa de imposto	(28.552)	(45.183)	-	31.250	(42.485)
Constituição/(reversão)	(234.554)	(150.153)	6.877	-	(377.830)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	<u>315.090</u>	<u>603.929</u>	<u>6.877</u>	<u>343.750</u>	<u>1.269.646</u>

Os prejuízos fiscais reportáveis em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 encontravam-se todos considerados para efeitos de impostos diferidos e são como segue:

	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013
Olhares.com	29.900	29.900
Taxa de imposto	23%	23%
	<u>6.877</u>	<u>6.877</u>

Em 30 de Junho de 2014, os prejuízos fiscais reportáveis venciam-se na sua totalidade em 2018.

c) Diferenças temporárias – movimentos nos passivos por impostos diferidos

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, os passivos por impostos diferidos decorriam de diferenças temporárias relacionadas com o Fundo de Pensões do Grupo.

11. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das depreciações do período e da aquisição de equipamentos para o projecto DCM/DAM da SIC, que em 30 de Junho de 2014 se encontravam em curso. Este projecto tem como objectivo implementar fluxos de trabalho de tratamento e circulação de conteúdos integralmente em formatos digitais e criar condições para a emissão de canais e conteúdos em HD.

A redução nas amortizações e depreciações do período no semestre findo em 30 de Junho de 2014 face ao semestre findo em 30 de Junho de 2013 resulta essencialmente do facto de diversos bens terem ficado totalmente depreciados no semestre corrente e no exercício anterior.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

12. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2014		31 de Dezembro de 2013	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
Valor bruto:				
Direitos de transmissão de programas	7.671.854	9.214.647	8.591.730	12.056.008
Adiantamentos por conta de compras	557.128	5.415.248	557.128	5.050.261
	<u>8.228.982</u>	<u>14.629.895</u>	<u>9.148.858</u>	<u>17.106.269</u>
Imparidades no valor de realização:				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>7.671.854</u>	<u>14.629.895</u>	<u>8.591.730</u>	<u>17.106.269</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.764.580	-	1.463.692
Mercadorias	-	738	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	286.501	-	733.366
	-	<u>2.051.819</u>	-	<u>2.197.058</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e existências	<u>7.671.854</u>	<u>16.681.714</u>	<u>8.591.730</u>	<u>19.303.327</u>

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

13. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de Março de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	45.489.785	(9.148.168)	36.341.617	41.813.611	(9.107.867)	32.705.744
Facturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	2.409.448	-	2.409.448	3.326.104	-	3.326.104
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	1.103.090	-	1.103.090	434.833	-	434.833
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	279.196	-	279.196	133.076	-	133.076
Publicidade	-	-	-	105.159	-	105.159
Outra facturação a emitir	1.036.895	-	1.036.895	614.144	-	614.144
Descontos a receber:						
Rappel a receber	103.242	-	103.242	137.334	-	137.334
	<u>50.421.656</u>	<u>(9.148.168)</u>	<u>41.273.488</u>	<u>46.564.261</u>	<u>(9.107.867)</u>	<u>37.456.394</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

O aumento na rubrica de clientes em 30 de Junho de 2014 face a 31 de Dezembro de 2013 resulta do aumento das receitas no semestre findo naquela data e do facto de em 30 de Junho de 2014 não terem sido emitidas notas de crédito de *rappel* (especializadas na rubrica "Outros passivos correntes"), enquanto que em 31 de Dezembro de 2013 as notas de crédito de *rappel* daquele exercício haviam sido emitidas, tendo sido em consequência utilizado o acréscimo de custos constituído durante o exercício.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2014 e 2013 e em 31 de Dezembro de 2013, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira consolidada naquelas datas, é como segue:

	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013	30 de Junho de 2013
Numerário	221.700	109.942	208.828
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.794.592	1.324.622	3.471.891
	2.016.292	1.434.564	3.680.719
Descobertos bancários	(7.592.493)	(7.835.777)	(11.854.351)
	(5.576.201)	(6.401.213)	(8.173.632)

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira consolidada, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

15. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de Junho de 2014		31 de Dezembro de 2013	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
FIL, Ltd.	5,32%	4.466.500	-	-
Invesco, Ltd.	5,12%	4.299.295	-	-
Madre - S.G.P.S., S.A.	4,97%	4.172.181	4,97%	4.172.181
UBS AG, Zurich and Basel	3,93%	3.300.000	-	-
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	3,17%	2.659.750	3,21%	2.698.269
Otus Capital Management	2,74%	2.303.500	-	-
Hendersen Global Investors, Ltd.	2,50%	2.100.000	-	-
TT International	2,47%	2.075.000	-	-
Grupo Ongoing:				
Ongoing Energy - SGPS, S.A.	-	-	23,43%	19.678.695
Investoffice - Investimentos e Consultoria Financeira, S.A.	-	-	0,32%	267.412
Outros	15,79%	13.266.481	14,08%	11.826.149
	100,00%	84.000.000	100,00%	84.000.000

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de accionistas, realizada em 23 de Abril de 2014, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 de 1.146.567 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado como segue:

- para reserva legal	57.329
- para resultados transitados	1.089.238
	<u>1.146.567</u>

O diferencial entre o Resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para Resultados transitados.

16. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de Dezembro de 2013, respeita essencialmente ao pagamento de prestações de empréstimos que se venceram durante o primeiro semestre de 2014, à utilização de contas-correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados.

Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014, foram celebrados os seguintes contratos:

- Em 28 de Janeiro de 2014, foi celebrado um novo contrato Grupado com o banco BIC, com um crédito máximo de 5.000.000 Euros, com termo de abertura de crédito em 24 de Junho de 2014 e prorrogado sucessivamente por períodos sucessivos de 6 meses, vencendo juros à taxa da Euribor a 3 meses com um *spread* adicional de 4,25%. Em 30 de Junho de 2014, não se encontrava utilizado qualquer montante;
- Durante o mês de Abril de 2014, foi celebrado um aditamento ao contrato de empréstimo de 17 milhões de Euros do BPI, com alteração da cláusula segunda – a obrigação da SIC constituir hipoteca sobre o terreno (FNAC), tendo a data sido alterado de 30 de Junho de 2014 para 31 de Dezembro de 2014.
- Em 30 de Maio de 2014, foi celebrado uma adenda ao contrato Grupado com o Banco Popular, com um crédito máximo de 3.300.000 Euros, estendendo o crédito a todas as empresas do Grupo, e definindo o vencimento de juros à taxa Euribor a 1 mês acrescido de um *spread* adicional de 4,25%. Em 30 de Junho de 2014, encontravam-se utilizados 3.101.250 Euros daquele montante;
- Em 24 de Junho de 2014, foi celebrado um novo contrato Grupado com o Montepio Geral, com um crédito máximo de 5.000.000 Euros, pelo prazo de 6 meses e prorrogado sucessivamente por períodos sucessivos de 6 meses, vencendo juros à taxa da Euribor a 1 mês acrescido de um *spread* adicional de 3,85%. Em 30 de Junho de 2014, não se encontrava utilizado qualquer montante;

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

17. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013
Fornecedores, conta corrente	26.528.179	40.922.313
Fornecedores de investimento, conta corrente	28.188	41.956
	<u>26.556.367</u>	<u>40.964.269</u>

A diminuição na rubrica de clientes em 30 de Junho de 2014 face a 31 de Dezembro de 2013 resulta essencialmente da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo e da diminuição da aquisição de direitos de transmissão de programas.

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013
Acréscimos de custos (a)	29.473.532	17.604.899
Estado e outros entes públicos	12.580.432	14.380.353
Proveitos diferidos	8.634.187	7.362.155
Adiantamentos de clientes	252.234	2.402.334
Outros passivos	2.958.755	5.181.613
	<u>53.899.140</u>	<u>46.931.354</u>

a) O aumento desta rubrica resulta, essencialmente, da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes (Nota 13), dos gastos relativos aos serviços de multimédia e concursos com participação telefónica, e da estimativa de remunerações a liquidar.

19. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2014, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 3.495.775 Euros;
 - Garantia prestada pela Impresa à Direcção Geral dos Impostos, no montante de 1.180.163 Euros, relativa a processos de execução fiscal, decorrente da liquidação de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas relativamente ao exercício de 2011, conforme divulgado no anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.
- b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Publishing e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 4.201.046 Euros, de concursos que terminaram.
 - Garantia prestada pela Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 26.981 Euros, referente aos Globos de Ouro;

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

- Garantia prestada pela SIC à IBM, foi reduzida em 276.234 Euros, passando de 1.894.176 Euros, em 31 de Dezembro de 2013, para 1.617.942 Euros em 30 de Junho de 2014.

20. COMPROMISSOS ASSUMIDOS20.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Impresa Publishing e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 31 de Dezembro de 2013 foi estimado em 3.228.049 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.156.951 Euros. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos activos do fundo no semestre findo em 30 de Junho de 2014.

20.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 13.229.749 Euros e 7.707.389 Euros, respectivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de Junho de 2014					31 de Dezembro de 2013				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2014	2015	2016 e seguintes	Sem data definida	Total	2014	2015	2016 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	5.340.905	2.816.226	-	-	8.157.131	463.160	-	-	-	463.160
Filmes	1.055.488	385.000	-	-	1.440.488	1.072.476	-	-	-	1.072.476
Formato	27.820	-	-	-	27.820	27.820	-	-	-	27.820
Novelas	926.438	-	-	-	926.438	3.913.039	-	-	-	3.913.039
Infantis	457.720	-	-	-	457.720	123.381	-	-	-	123.381
Documentários	110.494	85.490	87.380	15.741	299.105	15.500	-	15.741	-	31.241
Séries	490.697	137.328	-	-	628.025	392.446	-	-	-	392.446
Desporto	1.286.059	-	-	-	1.286.059	1.671.876	-	-	-	1.671.876
Eventos	5.200	-	-	-	5.200	11.950	-	-	-	11.950
Co-produções	1.763	-	-	-	1.763	-	-	-	-	-
	9.702.584	3.424.044	87.380	15.741	13.229.749	7.691.648	-	15.741	-	7.707.389

Natureza	30 de Junho de 2014					31 de Dezembro de 2013				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2014	2015	2016 e seguintes	Sem data definida	Total	2014	2015	2016 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.983.431	4.789.711	791.545	592.444	8.157.131	-	463.160	-	-	463.160
Filmes	52.133	152.772	1.235.583	-	1.440.488	113.654	66.735	892.087	-	1.072.476
Formato	-	-	27.820	-	27.820	-	-	27.820	-	27.820
Novelas	-	728.056	60.496	137.886	926.438	3.913.039	-	-	-	3.913.039
Infantis	7.800	30.334	419.586	-	457.720	-	86.006	37.375	-	123.381
Documentários	14.038	78.480	190.846	15.741	299.105	-	-	15.500	15.741	31.241
Séries	121.301	56.858	443.626	6.240	628.025	876	183.661	207.909	-	392.446
Desporto	-	1.286.059	-	-	1.286.059	385.817	1.286.059	-	-	1.671.876
Eventos	-	-	5.200	-	5.200	-	11.950	-	-	11.950
Co-produções	-	-	-	1.763	1.763	-	-	-	-	-
	2.178.703	7.122.270	3.174.702	754.074	13.229.749	4.413.386	2.097.571	1.180.691	15.741	7.707.389

20.3 Compromissos para a aquisição de activos fixos tangíveis

Em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, existiam compromissos para aquisição de activos fixos tangíveis de, aproximadamente, 1.854.000 Euros e 1.900.000 Euros, respectivamente.

20.4 Locações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 30 de Junho de 2014 são:

- No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação.
- No exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 5 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a actualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013
- no prazo de um ano	1.953.052	2.141.837
- entre um ano e cinco anos	6.432.290	6.114.741
- mais de cinco anos	520.452	1.068.173

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

21. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2014, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Accionistas:</u>				
Grupo BPI	353.155	244.445	-	122.947.573
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	110.700	-	-
<u>Participadas:</u>				
Noniussoft	-	2.979	998	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp	-	2.179.635	61.297	-
Vasp Premium - Entrega Personalizada de Publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	338	33.029	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	17.512	-
<u>Outras:</u>				
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas")	-	-	388	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	107.911	-
DPS - Digital Priting Services, Lda. ("DPS")	-	-	1.982	-
	<u>353.155</u>	<u>2.538.098</u>	<u>223.117</u>	<u>122.947.573</u>

	Transacções					
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Serviços prestados e vendas	Proveitos financeiros	Alienação de participação financeira
<u>Accionistas:</u>						
Impreger	44.892	-	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	3.306.676	122.114	4.719	-
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	5.652.000	-	-	278.500	-	-
<u>Participadas:</u>						
Noniussoft (Nota 9)	-	-	-	2.000	-	27.055
Lusa	-	-	-	-	-	-
<u>Associadas:</u>						
Vasp (Nota 5)	82.080	-	-	10.890.535	-	-
Vasp Premium (Nota 5)	63.495	-	-	-	-	-
Vasp TMK	27.650	-	-	-	-	-
DPS	3.392	-	-	-	-	-
<u>Outras:</u>						
Conselho de Administração	-	504.706	-	-	-	-
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	3.076	-	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	13.032	-	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	151.599	-	-	10	-	-
	<u>6.041.217</u>	<u>504.706</u>	<u>3.306.676</u>	<u>11.293.159</u>	<u>4.719</u>	<u>27.055</u>

Em 31 de Dezembro de 2013, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Accionistas:</u>				
Grupo BPI	502.309	178.535	-	122.378.316
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	313.785	1.133.214	-
<u>Participadas:</u>				
DGSM	-	576.543	998	-
Noniussoft	-	936	-	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp	-	2.507.197	32.808	-
Vasp Premium	-	338	57.602	-
Vasp TMK	-	-	20.444	-
DPS	-	-	5.399	-
<u>Outras:</u>				
Compta	-	-	2.720	-
Compta - Infra-estruturas	-	-	406	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	144.258	-
7GRAUS II-Soluções WEB, Lda ("7Gaus II")	-	1.181	-	-
	<u>502.309</u>	<u>3.578.515</u>	<u>1.397.848</u>	<u>122.378.316</u>

Em 30 de Junho de 2013, as transacções com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Serviços prestados e vendas	Proveitos financeiros
<u>Accionistas:</u>					
Impreger	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	5.130.072	171.681	7.522
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	4.454.400	-	-	299.688	-
<u>Participadas:</u>					
Noniussoft	-	-	-	2.254	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	86.418	-	-	12.167.709	-
Vasp Premium (Nota 5)	51.943	-	-	275	-
Vasp TMK	24.298	-	-	-	-
DPS - Digital Priting Services, Lda.	4.062	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	475.000	-	-	-
Compta	1.141	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	4.582	-	-	-	-
DGSM	1.800	-	-	173	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	173.571	-	-	3.650	-
	<u>4.847.107</u>	<u>475.000</u>	<u>5.130.072</u>	<u>12.645.430</u>	<u>7.522</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos accionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera “pessoal-chave da gerência” o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração.

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, as transacções com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, foram pagos complementos de pensões a um administrador no montante de 92.370 Euros pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Por decisão do Conselho de Administração, a Empresa não irá realizar o capital subscrito em Abril de 2014 na Live Media, Lda., em Maputo, Moçambique, o qual ascendia a 1.865 Euros.

Em Julho de 2014, a Impresa alienou 5.411 acções da participação detida no capital da Noniussoft, à própria entidade, por 27.055 Euros, gerando uma mais-valia de 8.184 Euros. Assim, em 24 de Julho de 2014, a Impresa passa a deter uma participação de 14.67%% no capital da Noniussoft.

Adicionalmente, a Impresa convocou uma Assembleia-Geral de Accionistas, para o dia 31 de Julho de 2014, com o intuito de deliberar sobre a proposta do Conselho de Administração relativa à autorização de contratação e emissão de um empréstimo obrigacionista até ao montante de 30.000.000 Euros, pelo prazo máximo de 4 anos, com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* máximo de 4,125%

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2014 da Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Empresa”) e suas subsidiárias (“Grupo”), incluída no Relatório de Gestão, na Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um activo total de 422.172.236 Euros e capital próprio de 132.804.016 Euros, incluindo um resultado consolidado líquido de 5.938.794 Euros), nas Demonstrações Condensadas Consolidadas dos Resultados e de Outro Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio Consolidado e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo Condensado.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, posteriormente ajustadas, no âmbito do processo de consolidação, para estarem de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, os resultados e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados; (ii) a informação financeira histórica que seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira, resultados ou o seu rendimento integral.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira consolidada, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em: indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira semestral consolidada.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2014 referida no parágrafo 1 acima da Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e suas subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 24 de Julho de 2014



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Marques Dias



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

ANEXO
A QUE SE REFERE A ALÍNEA A) DO N° 1 DO ART° 9° DO REGULAMENTO
N° 05/2008 DA C.M.V.M.

(Ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com referência a 30/06/2014)

Membros do Conselho de Administração	Ações			
	Detidas em 31.12.13	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.14
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	140	0	0	140
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
Miguel Luís Kolback da Veiga	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2014. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, através da sociedade BALSEGER, SGPS, SA, por si participada em 99,99999%, em 31.12.13, 12.095.376 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2014, se mantinha igual em 30.06.14. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.13, 868 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2014, se mantinha igual em 30.06.14. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.13, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2014, se mantinha igual em 30.06.14. A Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Lda., de que é Gerente, detinha, em 31.12.13, 140 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2014, se mantinha igual em 30.06.14.

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2014.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2014. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.12, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2014, se mantinha igual em 30.06.14.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2014.

António Soares Pinto Barbosa – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2014.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2014.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Miguel Luís Kolback da Veiga – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2014.

José Manuel Archer Galvão Teles – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2014.

Fiscal Único e Suplente	Ações			
	Detidas em 31.12.13	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.14
Deloitte & Associados, SROC, SA	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC)	0	0	0	0



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS
A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO Nº1 DO ARTº 9º
DO REGULAMENTO Nº 05/2008 DA C.M.V.M.
(Com referência a 30 de junho de 2014)**

Titular c/participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA		
* Diretamente	84.514.588	50,306%
* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	1,500%
* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração, Engº Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0,005%
* Através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Flores de Andrade	160	0,000%
Total imputável	87.042.994	51,811%
(a) – A IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é detida maioritariamente pela sociedade BALSEGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, a qual é detida em 99,99% pelo Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
FIL, Limited		
* Através da FII – Fil Investments International	8.932.999	5,317%
Total imputável	8.932.999	5,317%
Invesco, Ltd		
* Através da Invesco Advisers Incorporated	570.383	0,339%
* Através da Invesco Asset Management Dublin	4.560.796	2,715%
* Através da Invesco Asset Management Japan	22.339	0,013%
* Através da Invesco Asset Management Limited	817.787	0,487%
* Através da Invesco Fund Managers Limited	2.627.285	1,564%
Total imputável	8.598.590	5,118%

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA * Diretamente (a) Total imputável	8.344.362 8.344.362	4,967% 4,967%
(a) – A Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é controlada pela Madre – Empreendimentos Turísticos, SA, que por sua vez é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
UBS AG * Diretamente * Através da CCR Asset Management SA Total imputável	4.150.000 2.450.000 6.600.000	2,470% 1,458% 3,928%
BANCO BPI, SA * Diretamente Total imputável	6.200.000 6.200.000	3,690% 3,690%
Newshold – S.G.P.S., S.A. * Diretamente (a) Total imputável	5.319.499 5.319.499	3,166% 3,166%
(a) – A Newshold – S.G.P.S., SA é detida em 91,25% pela Pineview Overseas, SA, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
Otus Capital Management * Através do Maga Smaller Companies Fund * Através do Ivaldi Master SICAV-FIS-Otus1 * Através de Fundos não determinados Total imputável	3.267.150 1.232.850 107.000 4.607.000	1,945% 0,734% 0,063% 2,742%
Henderson Global Investors * Diretamente Total imputável	4.200.000 4.200.000	2,500% 2,500%
TT International * Diretamente Total imputável	4.150.000 4.150.000	2,470% 2,470%